

## EDUCAÇÃO INFORMAÇÕES GERAIS

### APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Educação buscar-se-á compreender a educação como o lugar da diversidade por excelência e de que forma esse lugar tem sido constituído desconsiderando-se essa diversidade e, sobretudo, quais são os fatores determinantes para essa constituição. Assim, o curso propõe, em uma formação continuada aos profissionais da educação, uma perspectiva pedagógica, administrativa e legal que assimile a educação como um fenômeno diverso e plural a fim de que esses atores contribuam para uma educação que respeite e valorize a diversidade historicamente presente na educação, mas nem sempre considerada como realidade ou como oportunidade de se legitimar o fazer pedagógico.

### OBJETIVO

Estabelecer um espaço de formação para profissionais que desempenham funções diversas na área de Educação, considerando a formação histórica e social brasileiras como elemento fundamental nas práticas relacionadas ao campo educacional.

### METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
134	Didática da Educação de Jovens e Adultos	45

### APRESENTAÇÃO

Concepções de didática: princípios e pressupostos, características e modalidades. A didática da educação de jovens e adultos, do professor, de disciplinas e institucional. Avaliação, currículo e políticas públicas.

### OBJETIVO GERAL

- Discutir sobre o estudo, investigação e análise das práticas pedagógicas da educação de jovens e adultos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

• Refletir sobre as perspectivas teóricas e práticas atuais da educação de jovens e adultos; • Compreender sobre as Concepções de didática na educação de jovens e adultos; • Reconhecer a contribuição da avaliação, currículo e políticas públicas para a educação de jovens e adultos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DIDÁTICA:CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS E CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DISCUTINDO A DIDÁTICA HISTÓRICO TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL E A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES BREVE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL TENDÊNCIAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DA EJA: UM OLHAR SOBRE A PERSPECTIVA DA CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ORGANIZAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRESENCIAL DE JOVENS E ADULTOS ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS E CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO PRESENCIAL DE JOVENS E ADULTOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PRESENCIAL DE JOVENS E ADULTOS: ACESSO, MATRÍCULA, IDADES, NÍVEIS, CURSOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO PRESENCIAL DE JOVENS E ADULTOS: REQUISITOS LEGAIS, NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS DOCENTES MECANISMOS DE AVALIAÇÃO, PROMOÇÃO E CERTIFICAÇÃO. ACESSO AO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR METODOLOGIAS DE ENSINO, DIVERSIDADES E RELAÇÃO PROFESSOR X ALUNO NA EJA .

## REFERÊNCIA BÁSICA

CANAU, Vera Maria. (Org). Rumo a uma nova didática. 11. ed. Petrópolis, Vozes,2000. \_\_\_\_\_. (Org). A didática em questão. Petrópolis, Vozes, 1983. \_\_\_\_\_. A didática e a formação de professores – Da exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANAU, Vera Maria. (Org). A didática em questão. Petrópolis, Vozes,1983. FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979. \_\_\_\_\_. Vigiar e punir: o nascimento da prisão. 21. ed. Petrópolis: Vozes. 1987. LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo, Cortez, 1994. LUCKESI, Cipriano C. O papel da didática na formação do educador. In: CANAU, Vera Maria. (Org). A didática em questão. Petrópolis, Vozes, 1983.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Constituição Federal. In: VadeMecum, Constituição Federal. 4ª ed. Organização de texto por Anne Joyce Angher. São Paulo: Rideel, 2007. MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1994. PAIVA, J. M. Educação jesuítica no Brasil colonial. In: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L.M.; VEIGA, C. G. Quinhentos anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. PAIVA, V. P. Educação popular e educação de adultos. 4.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1987. POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, São Paulo: mercado das Letras, 8ª reimpressão, 2002. SOUZA, M. A. Educação de jovens e adultos. Curitiba: IBPEX, 2007. ZIBERMAN, Regina (org). Leitura em crise na escola: As alternativas do professor. Porto Alegre: Mercado Aberto. 1982.

## PERIÓDICOS

TANURI, L. M. História da formação de professores. In: Revista Brasileira Educação, n.14, 2000, p. 61 – 88.

74	Ética Profissional	30
----	--------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

## OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

## REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

## PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

<b>75</b>	<b>Pesquisa e Educação a Distância</b>	<b>30</b>
-----------	--	-----------

## APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

## OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

## REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. \_\_\_\_\_. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

## PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

76	Metodologia do Ensino Superior	30
----	--------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia

de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

## **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.<sup>a</sup>: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9<sup>a</sup>. ed. Campinas: Papirus, 2008.

## **PERIÓDICOS**

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

## **APRESENTAÇÃO**

Analisar os recursos, a utilização e aplicação das tecnologias: Data-show, Computador, Internet, vídeo aula, tele-aula; Gestão da informação na prática educacional - Microinformática; A transformação dos métodos de ensino com o uso da Internet: Navegação, Pesquisa e Comunicação; A informática - História e Evolução

## **OBJETIVO GERAL**

Apresentar a educação frente as novas tecnologias suas perspectivas e desafios.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Conceituar e diferenciar tecnologias digitais de informação de tecnologias de comunicação;
- Relatar a importância e os impactos das novas tecnologias para o processo de ensino e de aprendizagem;
- Explicar a tecnologia educativa e os ambientes de aprendizagem.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A EDUCAÇÃO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS  
CONCEITUANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO  
LECIONAR E APRENDER NA ERA TECNOLÓGICA

A EDUCAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS  
A EDUCAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS  
TRABALHO E FORMAÇÃO DOCENTE  
AS TIC PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
TENDÊNCIAS ATUAIS  
A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
A INFORMÁTICA COMO OBJETO DE ESTUDO

A RELAÇÃO EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA  
A ESCOLA NO CONTEXTO ATUAL  
A FUNÇÃO DO PROFESSOR MUDA: DE TRANSMISSOR, PARA MEDIADOR  
A INFOPEDAGOGIA NA ESCOLA

NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS E  
PEDAGÓGICAS  
NOVAS TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO (TI)

TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO (TC)

TIC E EDUCAÇÃO

CRÍTICA À PRESENÇA DAS TIC NA EDUCAÇÃO

ASPECTOS TÉCNICOS DAS TC E IMPLICAÇÕES PARA SEU USO EDUCACIONAL

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS NO USO EDUCACIONAL DAS TC  
EDUCAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR  
ASSIMILAÇÃO DAS TIC PARA ATUAÇÃO DO PROFESSOR

REDES DE APRENDIZAGEM E DE COOPERAÇÃO

AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O CONCEITO DE SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO

A ESCOLA DO FUTURO

O PERFIL DO PROFESSOR NA ESCOLA DO FUTURO

AS NOVAS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS

A COMUNICAÇÃO E A PEDAGOGIA MULTIMÍDIA

O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS

A TECNOLOGIA EDUCATIVA E OS AMBIENTES DE APRENDIZAGEM.

## REFERÊNCIA BÁSICA

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2000.

MACHADO, Nilson José. Epistemologia e Didática: As concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1996.

MORIN, Edgar. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. Informática e formação de professores. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação a Distância – SEED. Informações e Comunicações: Tecnologias a serviço da educação e da inclusão. Brasília: SEED, 2004.

KENSKI, Vani Moreira. O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias. In VEIGA, Ilma P. Alencastro (org). Didática: o Ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.

## PERIÓDICOS

SILVA, Tomaz Tadeu da e et all. Antropologia do Ciborgue - as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

4451	Psicologia da Educação	60
------	------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Introdução à psicologia enquanto ciência, sua relação com a educação; compreensão da psicologia da aprendizagem em seu desenvolvimento histórico, os conceitos de aprendizagem; o significado da aprendizagem na vida humana; as características da aprendizagem; condições para que a aprendizagem ocorra; fatores intra e interpessoais influenciam o processo de aprendizagem; As principais abordagens teóricas da psicologia sobre aprendizagem e suas implicações na prática educativa;

## OBJETIVO GERAL

Compreender a psicologia da aprendizagem em seu desenvolvimento histórico; os conceitos de aprendizagem; o significado da aprendizagem na vida humana; as características da aprendizagem; condições para que a aprendizagem ocorra; fatores intra e interpessoais influenciam o processo de aprendizagem;

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Estudar as principais abordagens teóricas da psicologia sobre aprendizagem e suas implicações na prática educativa. Utilizar os princípios e as informações que as pesquisas psicológicas oferecem acerca do comportamento humano, para tornar mais eficiente o processo ensino?aprendizagem.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; O QUE É APRENDIZAGEM; TEORIAS DA APRENDIZAGEM; MOTIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM; PROFESSORES E ALUNOS; A IMPORTÂNCIA DA LIBERDADE; APRENDIZAGEM CRIATIVA; RETENÇÃO E ESQUECIMENTO DA APRENDIZAGEM; POR UMA APRENDIZAGEM EFICIENTE; FATORES QUE PREJUDICAM A APRENDIZAGEM; AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.

## REFERÊNCIA BÁSICA

AUSUBEL, D. et al. Psicologia Educacional. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1980.  
BARROS, C. S. G. Pontos de psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2008.  
CÓRIA-SABINI, M. A. Psicologia aplicada à educação. São Paulo: EPU, 1986  
GARDNER; KORNHABER & WAKE. Inteligência: Múltiplas perspectivas. Artmed:Porto Alegre, 1995.  
WITTER, Geraldina Porto. Psicologia e Educação: professor, ensino e aprendizagem. Alínea e átomo:SP., 2004.  
SHAPIRO, Lawrence E. Inteligência Emocional- uma nova vida para seu filho. 3 ed., Campus: RJ, 1998.  
Azevedo, A.C. P. (2000). Psicologia Escolar: o desafio do estágio. Lorena: Stiliano, Boruchovitch, E. & Bzuneck, J.A. (2001). A motivação do aluno: Contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes.  
Coll, C. (1996). Psicologia e Currículo. São Paulo: Ática.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Contini, M.L.J. (2001). O Psicólogo e a Promoção de Saúde na Educação. São Paulo: Casa do Psicólogo.  
Curonici, C. & McCulloch, P. (1999). Psicólogos e professores: Um ponto de vista sistêmico sobre as dificuldades escolares. Trad. de C. Murachno. Bauru:UDESC.  
Curto, L.M., Morillo,M.M. & Teixidó, M.M. (2000) Ler e escrever, Vol 1 e 2, Porto Alegre: Artes Médicas.

## PERIÓDICOS

D'Angelo, C. (1998). Crianças especiais. Superando a diferença. Trad. de A. Angonese. Bauru: EDUSC.  
Patto, M. H. S. (Org.) (1997). Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo.

99	A Função da Escola na Construção de Valores Sociomoraes	45
----	---	----

## APRESENTAÇÃO

A escola enquanto espaço de formação social, fonte vital de cidadania, um instrumento do aprendizado, da segurança, da proteção e inserção da criança e do adolescente no seu meio social. Um lugar para a construção do conhecimento, do raciocínio crítico a fim de instrumentalizar os indivíduos para que alcancem a autonomia e respondam aos desafios do ambiente, superando e humanizando a realidade enquanto sujeitos de seu conhecimento.

## OBJETIVO GERAL

Saber a importância da Função da Escola na Construção de Valores Sociomoraes.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer a construção dos valores no ambiente escolar: um estudo de caso Escola e cidadania;
- Diferenciar Educação e valores morais;
- Refletir sobre a educação de valores e sua importância para o pós-pandemia.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONSTRUÇÃO DE VALORES NA ESCOLA  
 A CONSTRUÇÃO DOS VALORES NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO  
 ESCOLA E CIDADANIA  
 DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO, UM PILAR PARA O EXERCÍCIO DA  
 CIDADANIA E A CONCRETIZAÇÃO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA  
 VALORES NA ESCOLA  
 EDUCAÇÃO E VALORES MORAIS  
 EDUCAÇÃO MORAL HOJE: CENÁRIOS, PERSPECTIVAS E PERPLEXIDADES  
 EDUCAÇÃO E VALORES PÓS PANDEMIA  
 A EDUCAÇÃO DE VALORES E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PÓS-PANDEMIA

## REFERÊNCIA BÁSICA

KANT, I. Beantwortung der Frage: was ist Aufklärung. In: Kant, I. Ausgewählte kleine Schriften. Hamburg: Felix Meiner, 1969.  
 LIPOVETSKY, G. A era do vazio: ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Lisboa: Antropos, 1989.  
 LYONS, D. As regras morais e a ética. Trad. Luis Alberto Peluso. Campinas: Papyrus, 1990.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LYOTARD, J.-F. A condição pós-moderna. Lisboa: Gradiva, 1985.  
 MATTÉI, J.-F. A barbárie interior. São Paulo: unesp, 2002.  
 MONDIN, J.B. O homem quem é ele?: elementos de antropologia filosófica. Trad. De R. Leal Ferreira e M.A.S. Ferrari, 11.ed. São Paulo: Paulus, 2003.

## PERIÓDICOS

ROUSSEAU, J.-J. Emilio ou da educação. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992.  
 ROUSSEAU, J.-J. Do contrato social. São Paulo: Martin Claret, 2007.

77	<b>Metodologia do Trabalho Científico</b>	60
----	---	----

## APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

## OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

## **PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

## APRESENTAÇÃO

Projeto pedagógico e considerações gerais; A interdisciplinaridade das áreas de conhecimento; Diversidade e currículo: da exclusão à inclusão; Avaliação diferenciada – como avaliar alunos com necessidades educativas especiais.

## OBJETIVO GERAL

Analisar o processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico, sinalizando seus pilares, metodologia, assim como discutir a abordagem do projeto político-pedagógico, como organização do trabalho da escola numa perspectiva global, que deve estar fundamentado nos princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar os vários conceitos de Projeto Político Pedagógico.

Discutir o projeto político pedagógico e pilares que o orienta;

Verificar os elementos básicos, da organização do trabalho pedagógico, necessários à construção do projeto político-pedagógico e formas equivocadas de interdisciplinaridade.

Analisar os princípios que norteadores do Projeto Político Pedagógico que subsidia a prática de uma escola democrática, pública e gratuita.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CAPÍTULO 1 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E PILARES QUE O ORIENTA

#### 1. GESTÃO DEMOCRÁTICA FORTALECENDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

### CAPÍTULO 2 - CIÊNCIA, INTERDISCIPLINARIDADE E EDUCAÇÃO

#### 1. O TRABALHO HUMANO ABSTRATO E A GÊNESE DA INTELIGÊNCIA

#### 2. VERDADE COMO DESENVOLVIMENTO E EFETIVAÇÃO COERENTE

#### 3. A CIÊNCIA É UMA PRÁXIS DE VERIFICAÇÃO: DE CONSTRUÇÃO DE MUNDOS A CIÊNCIA CONSTRÓI REALIDADE

#### 4. RETOMANDO: A VERDADE CONSISTE NA CONGRUÊNCIA DO CONSTRUTO CONSIGO MESMO E NO SEU DESENVOLVIMENTO EM CONJUNTOS CADA VEZ MAIS COMPLEXOS DE PROPOSIÇÕES EM DETERMINADO RAMO DE SABER, QUE NECESSARIAMENTE SE ENCARNA NAS CONDIÇÕES DO MUNDO, TRANSFORMANDO-O ATIVAMENTE.

#### 5. CONGRUÊNCIA INTERNA DO CONSTRUTO E A LEGITIMIDADE DA CIÊNCIA

#### 6. UMA FORMA ESPECÍFICA DE LINGUAGEM

#### 7. UM CONJUNTO COERENTE QUE FUNCIONA

#### 8. A NOVA CONCEPÇÃO DE CIÊNCIA E A INTERDISCIPLINARIDADE

#### 9. INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE AS CIÊNCIAS

#### 10. FORMAS EQUIVOCADAS DE INTERDISCIPLINARIDADE

#### 10.1. INTERDISCIPLINARIDADE GENERALIZADORA

#### 10.3. AÇÃO INSTRUMENTAL E TANSDISCIPLINARIDADE

#### 11. NOVO CONCEITO DE INTERDISCIPLINARIDADE

#### 12. ESTRATÉGIA DO ESTRANHAMENTO INTERDISCIPLINAR

#### 13. A ESTRATÉGIA DA EXPLICAÇÃO OU ESCLARECIMENTO PELO MÉTODO DO OUTRO

#### 14. A INTERDISCIPLINARIDADE E A EDUCAÇÃO

#### 15. A INTERDISCIPLINARIDADE E A NOVA UNIVERSIDADE

### CAPÍTULO 3 - DIVERSIDADE E EXCLUSÃO NA ESCOLA: EM BUSCA DA INCLUSÃO

#### 1. DIVERSIDADE E EXCLUSÃO NA ESCOLA

#### 2. EM BUSCA DA INCLUSÃO: RESGATANDO A DIVERSIDADE

## CAPÍTULO 4 - AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE: ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS

1. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO
2. QUANTO AOS INSTRUMENTOS E RELATÓRIOS DESCRITIVOS
3. QUANTO ÀS ATIVIDADES AVALIATIVAS QUANTITATIVAS (PROVAS E OUTRAS)
4. QUANTO AO REGISTRO EM PAUTA OU DIÁRIO DE CLASSE
5. APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO

### REFERÊNCIA BÁSICA

JESUS, Denise Meyrelles de. Práticas pedagógicas na escola: às voltas com múltiplos possíveis e desafios à inclusão escolar. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 14., 2008, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: ENDIPE, 2008. p. 215-225.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº. 2. Institui diretrizes nacionais para a educação especial da educação básica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 14 de set. 2001. Seção 1E.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANACHE, Alexandra Ayach; MARTINEZ, Albertina Mitjáns. O sujeito com deficiência mental: processos de aprendizagem na perspectiva histórico-cultural. In: JESUS, Denise Meyrelles de et al. (Org.). Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa. Porto Alegre: Mediação/Prefeitura Municipal de Vitória/CDV/FACITEC, 2007. p. 43- 53.

### PERIÓDICOS

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças. Revista Nova Escola, São Paulo, v. 32, n. 182, maio. 2005.

MÉNDEZ, Juan Manoel Álvares. Avaliar para conhecer: Examinar para excluir. Porto Alegre: Artmed. 2002.

282	A Cultura Afro-Brasileira e o Projeto Político-Pedagógico	45
-----	---	----

### APRESENTAÇÃO

A inserção da cultura Afro-Brasileira e Africana no Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação básica. Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento de ensino, do currículo e da avaliação, segundo os paradigmas e normas legais vigentes, com bases na História da cultura afro. O projeto político-pedagógico como elemento articulador e referencial na construção de uma ação educativa emancipadora para integração de todos.

### OBJETIVO GERAL

Fomentar a discussão acerca da implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana no âmbito escolar.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir acerca da introdução da cultura afro-brasileira no plano político pedagógico da escola;  
Compreender o documento federal que determina as diretrizes para a educação das relações étnico-raciais e uma reflexão prática acerca da relação entre a cultura africana e a realidade escolar, respectivamente;  
Viabilizar a aplicabilidade da Lei 10639/03 e garantir realmente que a cultura afro-brasileira integre o plano político

pedagógico, conforme proposta desta disciplina.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – O POVO NEGRO NA SALA DE AULA: PROPOSTAS E DESAFIOS**

1. O ESTUDO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA E DOS AFRICANOS
2. A LUTA DOS NEGROS NO BRASIL E A CULTURA NEGRA BRASILEIRA
3. O NEGRO NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE NACIONAL

### **UNIDADE II – EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

1. HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: DETERMINAÇÕES
2. CONSCIÊNCIA POLÍTICA E HISTÓRICA DA DIVERSIDADE
3. FORTALECIMENTO DE IDENTIDADES E DE DIREITOS
4. AÇÕES EDUCATIVAS DE COMBATE AO RACISMO E A DISCRIMINAÇÕES
5. OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRAS, EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E OS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO

#### **REFERÊNCIAS**

### **UNIDADE III – A CULTURA DE BASE AFRICANA E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO ESCOLAR**

1. A PROBLEMÁTICA DO ENSINO DA CULTURA DE BASE AFRICANA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS
2. RESSIGNIFICANDO O ENSINO DA CULTURA DE BASE AFRICANA

#### **REFERÊNCIAS**

### **UNIDADE IV – BAHIA: TERRA DE QUILOMBOS**

#### **REFERÊNCIAS**

### **UNIDADE V – UM BREVE PAINEL DA RESISTÊNCIA NEGRA FEMININA**

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BRASIL, Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Estabele a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira no ensino fundamental e médio de instituições oficiais e particulares de ensino. Diário Oficial [da república Federativa do Brasil], Brasília, DF.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

HERNÁNDEZ, Fernando; Ventura, Montserrat. A organização do Currículo por projetos de trabalho. 5.ed. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. SOUZA, Florentina da Silva. Afro-descendência em Cadernos Negros e Jornal do MNU. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

## **PERIÓDICOS**

VASCONCELLOS, Celso. Dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2001.

152

**Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva**

30

## **APRESENTAÇÃO**

Educação especial e educação inclusiva no Brasil; As políticas públicas sobre educação especial e inclusiva; O papel da escola na socialização e na construção da cidadania; A formação de professores e a educação inclusiva; Atitudes facilitadoras da inclusão; A formação da identidade do indivíduo com necessidades especiais; Necessidades educacionais especiais na educação infantil.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender a Educação Especial e Educação Inclusiva no Brasil.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar a formação de professores e a educação inclusiva;

Saber o papel da escola na socialização e na construção da cidadania;

Conhecer as necessidades educacionais especiais na educação infantil.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. INTRODUÇÃO

Como é definida a Pessoa com Deficiência?

Respeitar é fundamental

O início da luta

Trabalho e emprego

### 2. ESTRATÉGIAS PARA A PREPARAÇÃO/ RECICLAGEM DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL 19

### 3. A SOCIEDADE E O DEFICIENTE AUDITIVO: A FAMÍLIA COMO PRIMEIRA CÉLULA DE INCLUSÃO 22

3.1 A ação da escola em relação ao deficiente auditivo

3.2 A sociedade e o deficiente auditivo

3.3 Fundamentação legal da inclusão do deficiente auditivo na escola

3.4 A Língua Brasileira de Sinais 25

### 4. OS INDIVÍDUOS DEFICIENTES INTELECTUAIS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA

### 5. DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

### 6. PEQUENO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE CEGOS

### 7. O ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL E O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

### 8. TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE

### 9. CAUSAS E SINTOMAS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE

### 10. ORIENTAÇÕES AOS PAIS E PROFESSORES

## REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a educação infantil**. v.1 e 2. Brasília, 2006.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

HADDAD, Lenira. **A Creche em busca de Identidade**. São Paulo, Edições Loyola, 1991.

## PERIÓDICOS

KRAMER, Sonia (org.). **Com a Pré-escola nas Mãos: uma Alternativa curricular para a Educação Infantil**. São Paulo, Ática, 1989.

20

Trabalho de Conclusão de Curso

30

## APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

## **OBJETIVO GERAL**

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

## **PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

O curso destina-se aos docentes, pedagogos, agentes escolares, secretários, gestores, coordenadores ou qualquer profissional interessado em especializar-se em assuntos educacionais.